

MEMÓRIAS DA CIDADE: MODERNIDADE, SOCIABILIDADES E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CÁCERES/MT (1909-1948)¹

Resumo: Esse trabalho objetiva pensar alguns aspectos da história de Cáceres/MT, entre 1909 e 1948. Embora tenha se apoiado em outras fontes como os periódicos e códigos de postura, a principal fonte para construção desse trabalho foram as narrativas orais de uma parcela de cidadãos de Cáceres/MT, especialmente daqueles que nesse período compunham a pequena, mas significativa, parcela de elitizados da cidade. Para tanto, divido o trabalho em três momentos; no primeiro, busco entender de que maneira os administradores públicos e as elites da cidade interpretaram e incorporaram os discursos de modernização/modernidade em voga no Brasil entre o final do século XIX e, mais propriamente, no início do século XX, e a partir desse momento, tanto essa categoria social que em sua maioria ocupava também os cargos da administração pública como o poder administrativo local, procuraram na medida do possível criar medidas que possibilitassem Cáceres/MT aproximar-se do modelo de “cidade urbanizada e civilizada”. Para isso, vários projetos de remodelação urbana foram postos em prática, outros em decorrência da falta de recursos financeiros, sequer saíram do papel. O segundo movimento se deu no intuito de analisar as mais diversas sociabilidades tecidas entre os cidadãos, como bailes de carnaval, passeios públicos, piqueniques, saraus, cadeiras nas calçadas, festas de santo entre outras. Procurei dar visibilidade também aos jogos de interesses embutidos nessas interações, além de demonstrar a “segregação cultural” e social das categorias menos favorecidas economicamente, mediante várias medidas de exclusões sociais instituídas pelas elites. Pelas narrativas orais, foi possível perceber como se configuraram as vivências e experiências dos sujeitos no universo cidadão de Cáceres, se expressando de múltiplas formas, resultantes da mistura de variadas culturas, etnias, grupos sociais, ao mesmo tempo em que delimitava espaços de convivências específicas de cada grupo social. E por fim, a partir das narrativas orais de ex-alunos (as) procuro explorar aspectos do processo de escolarização, vivências escolares, sociabilidades, entre outros elementos da vida escolar dos sujeitos. Para tanto, busca-se dar visibilidade às falas dos sujeitos que narraram sobre suas histórias de vida, procurando construir uma versão plausível sobre a histórica cidade de Cáceres/MT, sem, contudo, ter a pretensão de esgotar as discussões sobre as temáticas trabalhadas.

Palavras-chave: memória, modernização, sociabilidade, História da Educação.

¹ Resumo de Dissertação de Mestrado. Giuslaine Francisca da Silva – Mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGHIS/UFMT). Pesquisa desenvolvida entre 2014-2016. giuslanesilva@gmail.com